

**Extraído de:** Manual de Redação de O Estado de S. Paulo. Disponível em:  
<<http://www.estadao.com.br/manualredacao/>>.

## Concordância

### *Adjetivo com substantivo*

Para efeito de concordância, as normas válidas para o adjetivo aplicam-se também ao pronome, artigo, numeral e particípio. O substantivo a que eles se referem pode às vezes dar lugar a um pronome.

#### 1 - *Fundamentos*

- a) O adjetivo concorda com o substantivo em gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural): *Prédio alto.* / *Casa branca.* / *Homens bons.* / *Mesas antigas.* / *Duas mulheres.*
- b) O adjetivo irá para o plural masculino quando pelo menos um dos substantivos for masculino: *Homens e mulher bons.* / *Médico e enfermeiras dedicados.* / *Aí compreendidos estes e aquelas.*
- c) Mantém-se a concordância mesmo que haja preposição entre o adjetivo e o substantivo: *Desgraçados dos homens.* / *Coitadas das mulheres.*

#### 2 - *Adjetivo com dois ou mais substantivos*

Esteja o adjetivo antes ou depois dos substantivos, você acertará sempre se fizer a concordância no plural: "A mão esquerda, entre cujos índice e polegar..." / *Terno e gravata escuros.* / *Ótimos texto e conhecimentos.* / *Atentos o governo e as Forças Armadas.* / *Reajustados o salário mínimo e os aluguéis.* / *Convocados o Senado, a Câmara e o Supremo.* / *Mortos pai e filho no litoral.*

#### *Observações*

- a) O adjetivo colocado **antes** de dois ou mais substantivos **pode** concordar com o substantivo mais próximo: *Branca túnica e sandália.* / "...notando o estrangeiro modo e uso." / *Ótimo texto e conhecimentos.* / *Seu pai e filhos.* / *Suas filhas e mulher.*

O adjetivo, no entanto, vai obrigatoriamente para o plural se os substantivos forem predicativos do objeto, nomes próprios, títulos ou formas de tratamento: *Julgava perdidas a fé e a esperança* (predicativo do objeto). / *Trazia espertos o desejo e as virtudes* (pred. do obj.). / *A Justiça declarou culpados o pai e a filha.* / *Os irmãos Caetano e Bethânia.* / *Os apóstolos Pedro e Paulo.* / *Os generais Costa e Silva e Médici.* / *Os srs. Silva e Cia.*

- b) Se o adjetivo vem depois de dois ou mais substantivos, pode também concordar com o mais próximo: *Um terno e uma gravata escura.* / *Ternos e gravata escura.* / *Terno*

*e gravatas escuras. / Elogiamos o seu esforço, empenho e dedicação extrema.* Quando os substantivos são sinônimos ou formam gradação (como no último exemplo acima), há gramáticos que defendem a concordância - que, no entanto, não é obrigatória - com o mais próximo.

### 3 - *Verbo de ligação*

Com verbo de ligação (ser, estar, parecer, ficar, etc.), o adjetivo vai para o plural, em qualquer caso, e segue as normas gerais de concordância: *O depoimento e o laudo pericial eram conclusivos. / A loja e a residência estavam inundadas. / As casas e o prédio de apartamentos pareciam velhos. / Eram justos o preço fixado e a comissão. / Estavam liberados a testemunha e o réu.*

Apenas se o verbo de ligação estiver *antes* dos substantivos, admite-se também a concordância com o mais próximo (no **Estado**, prefira o plural, de qualquer forma): *Era justo o preço fixado e a comissão. / Estava liberada a testemunha e o réu.*

### 4 - *Um substantivo e dois ou mais adjetivos*

#### a) Substantivo antes

Há três possibilidades: *Os governos brasileiro e francês; o governo brasileiro e o francês; o governo brasileiro e francês. / Os poderes temporal e espiritual; o poder temporal e o espiritual; o poder temporal e espiritual.*

A primeira forma (*Os governos brasileiro e francês, os poderes temporal e espiritual*) é jornalisticamente a mais recomendável, embora a segunda (*O governo brasileiro e o francês, o poder temporal e o espiritual*) soe melhor em alguns casos. Convém, apenas, evitar a terceira (*O governo brasileiro e francês, o poder temporal e espiritual*), por induzir a duplo sentido.

#### b) Substantivo depois

Admitem-se quatro formas: *A primeira e a segunda série; a primeira e segunda série; a primeira e a segunda séries; a primeira e segunda séries. / O quarto e o sétimo andar; o quarto e sétimo andar; o quarto e o sétimo andares; o quarto e sétimo andares.*

As melhores: *A primeira e a segunda série, a primeira e segunda séries. / O quarto e o sétimo andar, o quarto e sétimo andares.*

### 5 - *Adjetivos compostos*

Só o último elemento é flexionado: *estudos histórico-filosóficos, tecidos azul-claros, relações anglo-franco-brasileiras, partidos social-democratas, partidos democrata-cristãos, homens bem-intencionados, notícias extraoficiais, países não-alinhados, política econômico-financeira, vida profissional-amorosa.* Exceção. Flexionam-se os dois termos de surdo-mudo, seja a palavra adjetivo composto ou substantivo: *Homens*

*surdos-mudos, moça surda-muda, mulheres surdas-mudas, os surdos-mudos, a surda-muda, as surdas-mudas.*

## 6 - Casos especiais

Veja cada um deles nos verbetes *um e outro, nem um nem outro, próprio, junto, menos, possível (o mais, o menos, o melhor, o pior), anexo, cores, um dos que, incluso*, etc.

## Verbo

### 1 - Regra básica

O verbo concorda com o sujeito em número e pessoa: *O prédio ruiu. / Ele chegou ontem. / Nós pedimos para sair. / Alugam-se apartamentos. / Os ministros anunciaram o novo pacote.*

### 2 - Sujeito composto

Adote como norma: o sujeito composto leva o verbo para o plural, esteja o verbo antes ou depois do sujeito. Exemplos: *Partiram lotados o trem e o ônibus. / O homem e o filho feriram-se no acidente. / Reportagem, crítica e comentário têm lugar num jornal ou revista.*

**Observação.** O verbo pode ficar no singular (no Estado, apenas em textos especiais e declarações) nos seguintes casos:

a) Verbo antes do sujeito composto: *Passará o céu e a terra. / "... se a tanto me ajudar engenho e arte." / Saiu João e os demais.*

**Exceção.** Se os sujeitos forem todos nomes próprios ou se indicarem reflexibilidade, reciprocidade, o plural será obrigatório: *Vieram Maria, Pedro e João. / Feriram-se o agressor e a vítima. / De ambos os lados, cresceram o rancor e o ódio.*

b) O sujeito composto indica uma gradação, crescente ou decrescente: *"Uma palavra, um gesto, um olhar bastava." / "O próprio interesse, a gratidão, o mais restrito dever fica impotente..."*

c) O sujeito é formado por palavras sinônimas ou tomadas como um todo: *"A vida e o tempo nunca para." / "Estes receios, este proceder meticuloso pode matar-nos."*

d) Se os dois sujeitos estiverem ligados pela preposição **com** ou por outras palavras e locuções que indiquem companhia, o verbo ficará no singular se o primeiro elemento prevalecer sobre o segundo. E nesse caso convém colocar o segundo entre vírgulas: *O rei, com a corte e toda a nobreza, participou da missa solene.* Proceda da mesma forma nas frases em que o **com** é substituído por locuções de sentido equivalente ou aproximado: *O presidente, ao lado dos ministros, deu início às solenidades. / O general, acompanhado do ajudante de ordens, passou as tropas em revista.*

O plural justifica-se apenas nos casos (mais raros) em que ambos os elementos têm igual ênfase: *A mãe com a filha foram salvas do incêndio.*

### 3 - *Pronomes pessoais*

A primeira pessoa prevalece sobre a segunda e a terceira, a segunda prevalece sobre a terceira e o verbo fica no plural: *Eu e tu chegamos cedo* (eu + tu = nós). / *Eu, tu e a tua irmã fomos aprovados* (eu + tu + tua irmã, que equivale a ela, no caso). / *Tu e ele viestes de carro* (tu + ele = vós). / *Tu e os Pires perdestes o trem* (tu + eles = vós). / *Tu e teu pai saístes do edifício juntos* (tu + ele = vós). / *Ele e a mãe eram bem-vindos* (ele + ela = eles). / *Eu e as bicicletas nos chocamos* (eu + elas = nós). / *Tu e os carros já estais à vista* (tu + eles = vós).

#### *Observações*

- a) Modernamente, admite-se o verbo na terceira pessoa do plural quando **tu** e **vós** se combinarem com **ele**, **eles** ou equivalentes (por causa da dificuldade no uso do tempo verbal correspondente a vós): *Tu e os carros já estavam à vista*. / *Eles e vós já têm lugares marcados*.
- b) Se o verbo estiver antes dos pronomes, a concordância **pode** ser feita com o mais próximo (no **Estado**, porém, coloque o verbo no plural): *Era ele e sua tia que chegavam*. / *Poderás tu e o motorista levar-me ao Centro?*

### 4 - *Sujeito constituído de orações ou infinitivos*

O verbo fica no singular: *Que ele entre e saia a toda hora não causa espanto*. / *Andar e nadar faz bem à saúde*. / *Comer, dormir e vadiar era só o que queria*. / "Serem os homens uma coisa e parecerem outra é fácil."

**Exceção.** Verbo no plural se houver contraste entre os sujeitos ou se estiverem substantivados: *O comer e o dormir engordam uma pessoa*. / *Nascer e morrer fazem parte da vida*.

### 5 - *Sujeitos resumidos por um pronome indefinido*

O verbo fica no singular quando os sujeitos são resumidos pelos pronomes tudo, nada, nenhum, cada um, cada qual, outro, ninguém, alguém, isso, isto, aquilo: *Casas, pontes, estradas, tudo se perdeu com a enchente*. / *Amigos, colegas, parentes, ninguém o alertou sobre os riscos da viagem*. / *Pai, mãe, irmã, alguém deve chamá-lo à realidade*. / *Médico, engenheiro, advogado, cada qual tem seu código de ética*.

### 6 - *Coletivo ou palavras que deem essa ideia*

- a) Sem complemento - Concordância normal com o verbo: *O povo saiu*. / *A gente chegou*. / *Os cardumes subiam o rio*.
- b) Com complemento - Faça a concordância do verbo com o sujeito, **no singular**, e não com o complemento, **no plural**: *A maioria dos empregados chegou atrasada no dia da enchente*. / *A maior parte dos trabalhos figurava na exposição*. / *Grande número de*

*peessoas aderiu à iniciativa. / Estava destruída parte dos afrescos. / Um sem-número de crianças fazia barulho. / Boa parte dos habitantes mora na periferia. / Um grupo de ladrões dominou os clientes do banco. / Uma porção de crianças esperava a distribuição dos alimentos. / Uma equipe de policiais prendeu os sequestradores. / Um total de 20 técnicos participou da operação.*

**Observação.** Aceita-se (no **Estado**, apenas em textos especiais ou declarações) a concordância com a ideia de plural expressa pelo complemento em casos como: *A maioria das pessoas foram feridas. / Grande número de passageiros deixaram de pagar a passagem.*

#### **7 - Palavras no plural, mas com ideia de singular**

O verbo fica no singular: *Nós é um pronome. / Casas está no plural. / Frases é o sujeito da oração. / Lágrimas é coisa que ele não tem.*

#### **8 - Nomes próprios no plural**

a) Sem artigo - Verbo no singular: *Andradas fica em Minas. / Memórias Póstumas de Brás Cubas consagrou Machado de Assis / Divinas Palavras já foi representada em São Paulo (é uma peça).*

b) Com artigo no plural - Verbo no plural, faça ou não o artigo parte do nome: *As Memórias Póstumas de Brás Cubas lhe causaram profunda impressão. / Os Estados Unidos representam... / Os Andes constituem... / Os Alpes ficam... / Os Lusíadas immortalizaram Camões. / Os Sertões consagraram Euclides da Cunha. / Os Maias deram a Eça inegável prestígio.*

**Exceção.** Com o verbo *ser* e predicativo no singular, o verbo pode ficar no singular: *Os Lusíadas é a obra-prima de Camões. / Os Sertões é o nome da obra que immortalizou Euclides da Cunha.*

#### **9 - Nas indicações de preço, medida, quantidade, porção ou equivalente**

Verbo no singular: *Três quilômetros é muito. / Dois capítulos é pouco. / Mil reais é demais por esse artigo. / Cem dólares pode parecer exagerado. / Cem vagas representa muito nessa escola. / Dois terços de um meio é dois sextos. / Quatro anos de mandato é pouco, julga o presidente.*

**Exceção.** Com dias e horas, a concordância é a normal: *Eram 9 horas. / São 6 horas. / Hoje é dia 15 de agosto. / Hoje são 15 de agosto.*

#### **10 - Sujeito no singular e predicativo no plural**

Com o verbo *ser* (e mais raramente *parecer*), ocorre a concordância por atração, isto é, se o sujeito estiver no singular e o predicativo no plural, o verbo concordará com

o predicativo, e não com o sujeito: *O que lhe peço são fatos concretos. / Tudo são flores. / Nada são flores. / Tudo parecem flores. / Isto são os ossos do ofício. / Isso eram manobras inconsequentes. / Aquilo foram histórias. / Amor são venturas e sofrimento. / Sua maior alegria continuam sendo os filhos. / O grande prazer das crianças vinham sendo aqueles brinquedos. / O resto (ou o mais) são casos sem importância.*

### **Observações**

a) Se o sujeito for pessoa ou nome de pessoa, a concordância se fará regularmente: *Joana é as delícias da mãe. / O homem é cinzas. / O filho era as venturas do casal.*

b) Se o sujeito for nome de coisa, poderá, para muitos gramáticos, ficar no singular: *A comida era só verduras.*

O verbo no plural, no entanto, tem o apoio da maioria dos estudiosos (*A comida eram só verduras*) e é a forma adotada pelo **Estado**.

### **11 - Predicativo é substantivo abstrato**

O predicativo não concorda com o sujeito quando é substantivo abstrato: *As espinhas ou acnes são um enigma para a medicina (e não são enigmas). / Para muitos, as cadernetas de poupança eram a melhor garantia para o futuro (e não eram as melhores garantias). / Estas providências foram a salvação das finanças da empresa.*

### **12 - Pronome pessoal com predicativo**

a) Se o pronome pessoal vem depois do verbo, o verbo concorda com ele: *O autor do livro sou eu, mas o editor sois vós. / O responsável pelo erro somos nós (preferível: Os responsáveis...).* / *O chefe és tu. / Os herdeiros somos eu e teus irmãos.*

b) Havendo dois pronomes pessoais, a concordância se faz com o primeiro: *Eu não sou você. / Nós não somos você. / Tu não és eu. / Ele não é eu (ou tu).*

### **13 - Pronome interrogativo com predicativo**

Nas orações que comecem com pronome interrogativo, o verbo concorda com o substantivo ou pronome pessoal: *Que são objetos diretos, Pedro? / Que somos nós? / Quem sois vós? / Quem és tu? / Quem teriam sido os autores do atentado? / Que são três dias?*

### **14 -Concordância com a ideia**

Há casos em que a concordância se faz com a coisa subentendida e não com o nome que a expressa: *A Vozes foi premiada com o Jabuti (subentende-se a editora). / A Faria Lima vive congestionada (avenida). / O Joelma pegou fogo num 1º de fevereiro (edifício). / O Paraíba é sinuoso (rio). / São Paulo é a mais populosa (cidade). /*

*São Paulo é o mais populoso (Estado). / A Gustavo Barroso está avariada (fragata). / A Apollo foi à Lua (nave). / A Dersa será reformulada (empresa). / O Opala (carro), a Caravan (perua).*

#### **15 - Formas de tratamento**

O verbo concorda com a pessoa que recebe o tratamento: *Vossa Excelência está errado (homem), Vossa Excelência está errada (mulher). / Sua Santidade chegou atrasado (o papa). / Vossa Alteza é magnânimo (rei), Vossa Alteza é magnânima (rainha).*

#### **16 - Nós no lugar de eu**

Quando o pronome nós substitui eu (plural de modéstia), o verbo fica no singular: *Estamos grato por tudo (eu estou). / Somos favorável à decisão (eu sou). É forma a evitar, porém.*

#### **17 - Nós subentendido**

Quando a pessoa que fala se inclui num grupo, o verbo concorda com o pronome nós: *Todos aprovamos a decisão (eu + eles, nós + eles). / Éramos seis na casa. / Os paulistas (nós, os paulistas) somos descendentes dos bandeirantes. / A causa teria mais força do que supomos os leigos.*

#### **18 - Verbos impessoais**

Como não existe sujeito, o verbo fica na 3ª pessoa do singular: *Choveu muito em São Paulo este ano. / Ventava demais naquele morro. / Já houve ocasiões mais favoráveis que esta. / Fazia frio de madrugada. / Pode haver muitas pessoas no show.*

#### **19 - Sujeito indeterminado**

O verbo vai para a 3ª pessoa do plural: *Pediram-me que a procurasse. / Estão guiando muito mal nas estradas paulistas. / Disseram-lhe que saísse.*

Se a indeterminação do verbo for indicada pelo pronome se, usa-se a 3ª pessoa do singular: *Cantou-se e tocou-se muito ali. / Ainda se vive mal em muitas regiões brasileiras. / Vive-se e morre-se de amor.*

#### **20 - Sujeito que representa a mesma pessoa ou coisa**

O verbo fica no singular: *Deus, o Criador, o Onipotente, paira sobre todas as coisas. / "Esse primeiro palpitar da seiva, essa revelação da consciência a si própria, nunca mais me esqueceu..." (M. de Assis) / O presidente da República e membro da ABL convidou...*



## **Erros**

Alguns erros de concordância vêm-se tornando muito comuns. Por isso, esteja atento para que não apareçam no seu texto. Veja as situações em que a maior parte deles ocorre (todos os exemplos são reais):

1 - Verbo, complemento, aposto ou oração dependente colocados **antes do sujeito**: *Serão realizados hoje os sorteios (e nunca "será realizado")*. / *Viu como era feita (e não "era feito") a aguardente*. / *Está marcada (e não "marcado") para o dia 22 uma grande manifestação*. / *Terão tempero caseiro os quitutes...* (e não "terá") / *Os contratos trazem embutida (e não "embutido") uma correção*. / *Foi publicada (e não "publicado") no Diário Oficial uma relação...* / *Não deixam (em vez de "deixa") de causar estranheza certas situações...* / *Ficou constatada (e não "constatado") apenas uma forte torção...* / *Chegam (e não "chega") a ser irritantes (e não "irritante") os constantes erros...* / *Tem de ser levada (e não "levado") em conta a disposição...* / *Se prevalecerem (em vez de "prevalecer") as evidências...* / *São importantes (e não "é importante") esses pontos...* / *Errados, errados mesmo (e não "errado, errado mesmo") são os termos...*

2 - Núcleo do sujeito **distante** do verbo: *Os preparativos para a criação do novo bairro já estavam praticamente concluídos (e não "já estava"...)*. / *As execuções determinadas por partidos clandestinos de esquerda, na década de 70, eram (e não "era") uma verdade incontestável*. / *Férias fora de hora levam (e não "leva") mães ao pânico*. / *As acusações ao presidente daquele sindicato de trabalhadores demonstravam (e nunca "demonstrava") a possibilidade...*

3 - Núcleo do sujeito no singular acompanhado de uma expressão preposicionada no plural, que completa ou altera o seu sentido - o verbo fica no singular (não deixe que a falsa noção de plural influencie a concordância): *Como essa diversidade de assuntos não agradava (e nunca "agradavam") aos leitores...* / *A produção dos especiais de música brasileira é de (e nunca "são de"...)* / *A fulminante ascensão do candidato nas pesquisas eleitorais mudou (e não "mudaram") o conceito...* / *O preço das passagens aéreas sobe (e não "sobem") hoje*. / *A publicação das fotos da modelo prejudicou (e não "prejudicaram") a sua reputação*.

4 - **O que** exige o verbo no singular e no masculino: *O que se ouvia eram frases indignadas (e nunca o que "se ouviam"...)*. / *O que não é admitido é a internação...* (e não o que não "é admitida"...).



5 - *É que* não varia em frases como as que se seguem (repare que está intercalada uma expressão preposicionada): *É nesses movimentos que a plástica sobressai* (e nunca "são" nesses movimentos que...). / *É sobre esses aspectos que ele deve meditar* (e não "são" sobre esses aspectos que...). / *É dessas coisas que* (em vez de "são" dessas coisas que...).

6 - *Bastar, existir, faltar, restar e sobrar* variam normalmente: *Bastam alguns minutos.* / *Falou sobre as diferenças que existiam entre eles.* / *Existem muitas concepções equivocadas.* / *Faltam motivos que expliquem o crime.* / *Restavam poucas pessoas na sala.* / *Sobram ideias, mas faltam meios para pô-las em prática.*

## Colocação pronominal

A norma da língua é a colocação do pronome átono (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos, lhes, os, as) **depois** do verbo: *As reuniões do Congresso iniciaram-se ontem.* / *Os meninos feriram-se no acidente.* (Veja no fim do verbete as normas usadas no **Estado** para a colocação de pronomes.)

Determinadas palavras ou tipos de frase, porém, exigem que o pronome fique **antes** do verbo: *As reuniões do Congresso, que se iniciaram ontem, nada prometem de novo este ano.* / *Os meninos não se feriram no acidente.*

Como o pronome não pode vir depois de um verbo no futuro do presente ou futuro do pretérito (antigo condicional), nesses casos o pronome é intercalado no verbo: *Dir-se-ia que todos ficaram satisfeitos.* (E não: *Diria-se que...*)

### *Pronome antes do verbo (próclise)*

1 - Verbo precedido de palavras de **sentido negativo** (não, nunca, jamais, nada, nenhum, nem, ninguém): *O homem não se alterou.* / *Nada me revolta.* / *Jamais lhe explicaram a razão.* / *Nunca vos procuraram?* / *Ela não foi nem se deixou levar.* / *Ninguém nos perdoará a ausência.* / *Nenhum dos passageiros se feriu no acidente.*

2 - Verbo precedido de **advérbio** (aqui, ali, cá, lá, muito, bem, mal, sempre, somente, depois, após, já, ainda, antes, agora, talvez, acaso, porventura): *Aqui se faz, aqui se paga.* / *Já nos convidaram.* / *Muito lhe agradeço o favor.* / *Sempre lhe dizia que viesse.* / *Depois eu os procuro.* / *Ainda nos pedirá desculpas.* / *Talvez se interne amanhã para tratamento.* / *Agora vos digo: sois o mais gentil.* / *Acaso lhe interessa este livro?*

**Observação.** Se depois do advérbio se fizer uma pausa, em geral expressa pela vírgula, o pronome ficará depois do verbo: *Antigamente, falava-se muito nesse assunto. / Hoje, escreve-se muito e pensa-se pouco. / Ali, precisa-se de empregados.*

3 - Verbo precedido de **que**, em qualquer sentido (menos quando substantivo): *É o que lhe pedi. / Diga-lhe que se vá embora. / O livro que você nos emprestou é ótimo. / Desconheciam o assunto de que lhe haviam falado. Quando substantivo: O quê da questão foi-lhe mostrado. / O quê (letra) escreve-se com acento.*

4 - Verbo precedido de **conjunção subordinativa** (porque, embora, conforme, se, como, quando, conquanto, caso, quanto, segundo, consoante, enquanto, quanto mais... mais): *Não foi trabalhar porque se havia machucado. / Como nos prometeram, chegaram cedo. / Se os homens se compenetrarem... / Embora lhe tenha avisado... / Conforme o alertara... / Quando o amigo se preparava para sair... / Caso lhe interesse saber... / Tanto se preocupava quanto se divertia. / Agiu segundo (consoante, conforme) o irmão lhe sugerira. / Quanto mais a polícia se omite, mais os assaltos se alastram.*

5 - Verbo precedido de **pronome relativo** (o qual, quem, cujo, onde): *As mulheres às quais nos referimos... / É o homem a quem se atribuiu a missão. / Em São Paulo, onde se radicou... / O pedido cujo atendimento se recomenda...*

6 - Verbo precedido de **pronome indefinido** (algum, alguém, diversos, muito, pouco, vários, tudo, outrem, algo): *Algum se salvará. / Alguém o traria de qualquer forma. / Muito (ou pouco) se espera dele. / Nada se perde, tudo se transforma. / Algo me diz que ele virá hoje.*

7 - Verbo precedido de **pronome demonstrativo** (isto, isso, aquilo): *Isto me agrada. / Isso te satisfaz? / Aquilo lhe diz respeito.*

8 - Em frases que exprimem **desejo** ou **exclamação**: *Deus lhe pague! / Bons ventos o levem. / Bons olhos o vejam. / Nossa Senhora a proteja. / Macacos me mordam! / Raios o partam!*

9 - Verbo no **gerúndio** precedido da preposição **em** ou de advérbio: *Em se tratando de esporte, prefere o futebol. / Não o fazendo, você se arrisca a perder o amigo. / Bem o dizendo, mal o negando.*

10 - Verbo precedido das conjunções coordenativas **não só... mas também, quer...**

*quer, já... já, ou... ou, ora... ora:* Não só me trouxe a encomenda, mas também me ofereceu um presente. / *Quer se retire, quer se acomode...* / *Ou se afasta ou se enquadra nas normas.* / *Ora se irrita, ora se mostra alegre.* Observação. As conjunções coordenativas **e, mas, porém, todavia, contudo e portanto** não atraem o verbo.

11 - Com as **formas verbais proparoxítonas**: *Nós lhe perdoaríamos a desfeita.* / *Nós o teríamos feito.* / *Nós nos derramávamos em elogios.*

12 - Nas orações iniciadas por **pronome interrogativo**: *Quem te falou a respeito do caso?* / *Como o puderam fazer?*

### **Pronome depois do verbo (ênclise)**

1 - Por ser a norma da língua, embora o português do Brasil tenha a tendência oposta: *Os carros chocaram-se de frente.* / *As crianças punham-se a chorar quando sentiam fome.* Regra prática - O pronome vem depois do verbo quando não há nenhuma palavra que o atraia.

2 - Quando o verbo inicia a frase: *Deram-lhe o recado, afinal?* / *Fala-se muito nesse problema agora.* / *Vendem-se apartamentos.* / *Procura-se um bom empregado.* Para lembrar. Não se inicia período com pronome oblíquo. Admite-se essa forma apenas na linguagem coloquial ou nas declarações colocadas entre aspas: "*Me dê a mão*", *dizia a moça.* / "*Me faça um favor.*"

3 - Com o **gerúndio** (não precedido de **em** ou advérbio): *Apagou a luz, deixando-nos no escuro.* / *Não queira enganá-lo fazendo-se de pobre.*

4 - **No imperativo afirmativo**: *Vamos, amigos, cheguem-se aos bons.* / *Meu filho, prepara-te, apressa-te.*

### **Pronome intercalado (mesóclise)**

1 - Para **iniciar frase**: *Poder-se-á fazer a festa amanhã.* / *Dir-lhe-ia todos os desaforos que pudesse.* / *Trá-lo-á a reboque.*

2 - Quando não existe nada que atraia o verbo no futuro do presente ou no futuro do pretérito (antigo condicional): *O torneio iniciar-se-á no domingo.* / *A vida devolvê-lo-ia à realidade.*

**Observação.** Por estarem hoje mais ligadas à linguagem erudita, convém, no entanto, sempre que possível, evitar essas formas.

Veja opções: *A festa poderá ser realizada (ou feita) amanhã. / Pretendia, queria, ia dizer-lhe todos os desaforos que pudesse. / Vai trazê-lo a reboque.*

### Casos opcionais

1 - Com os **pronomes pessoais**: *Ela disse-me assim, ela me disse assim. / Eu o procuro amanhã, eu procuro-o amanhã. / Nós recompusemo-nos, nós nos recompusemos.*  
A eufonia, porém, recomenda o pronome antes do verbo, neste caso.

2 - Com o **infinitivo** que não faça parte de locução verbal: *Sem os forçar a nada, sem forçá-los a nada. / Até se chegar à solução, até chegar-se à solução. / Depois de se pôr à disposição, depois de pôr-se à disposição. / Por lhes trazer a fita, por trazer-lhes a fita.* Exceções. Não combine por com os pronomes o, a, os, as (use *por fazê-los*, apenas, em vez de "por os fazer") nem a com os pronomes o, a, os e as (use *preferia morrer a deixá-la, a deixá-los*, etc., em vez de "a a deixar", "a os deixar").

### Locuções verbais

#### 1 - Verbo auxiliar mais infinitivo

a) Se não houver atração, o pronome fica depois do auxiliar ou do infinitivo: *Quero-lhe dizer a verdade, quero dizer-lhe a verdade. / A moça deve-se resguardar, a moça deve resguardar-se.*

b) Se houver atração, o pronome fica antes do auxiliar ou depois do infinitivo: *Não lhe quero dizer a verdade, não quero dizer-lhe a verdade. / A moça jamais se precisava resguardar, a moça jamais precisava resguardar-se.*

#### 2 - Verbo auxiliar mais preposição e infinitivo

a) Se não houver atração, o pronome fica depois da preposição ou do infinitivo: *Deixou de a procurar, deixou de procurá-la.*

b) Se houver atração, o pronome fica antes do auxiliar ou depois do infinitivo: *Não a deixou de procurar, não deixou de procurá-la.*

**Observação.** Tanto no caso 1 como no 2, a colocação do pronome depois do infinitivo é a preferível (dizer-lhe, procurá-la).

### 3 - Verbo auxiliar mais gerúndio

a) Não havendo atração, o pronome fica depois do auxiliar ou do gerúndio: *Vinha-lhe dizendo a verdade, vinha dizendo-lhe a verdade. / A festa estava-se realizando, a festa estava realizando-se. / Ia-se desfazendo, ia desfazendo-se.* Preferíveis: *Vinha-lhe dizendo, estava-se realizando, ia-se desfazendo.*

b) Havendo atração, o pronome fica apenas antes do auxiliar: *Não lhe vinha dizendo a verdade. / Sabia que a festa se estava realizando ali. / Tudo se ia desfazendo.*

### 4 - Verbo auxiliar mais particípio

a) Não havendo atração, o pronome fica depois ou antes do auxiliar: *Os chefes haviam-no recomendado, os chefes o haviam recomendado. / O amigo tinha-lhe feito um favor, o amigo lhe tinha feito um favor.* No início de frase, ocorre apenas a mesóclise: *Ter-lhe-ia dito algo desagradável? / Dir-se-ia que não pretendia voltar.*

b) Havendo atração, o pronome fica apenas antes do auxiliar: *Quis saber por que o haviam recomendado. / O amigo também lhe tinha feito um favor. / Quem lhe teria dito algo desagradável?*

**Para lembrar:** Em nenhuma hipótese o pronome pode estar depois do particípio, sendo, pois, absurdas formas como "dito-lhe", "recomendado-o", "feito-nos", "pedido-lhes", etc.

### Observações finais

1 - As normas de atração ou não do pronome levam em conta a oração completa. Considere-se, por exemplo, o período: *Nunca, diga-se a propósito, lhe pedi favor algum.* Há duas orações: *Nunca lhe pedi favor algum/ diga-se a propósito.* O **nunca** atrai o **lhe** da oração principal (*nunca lhe pedi*), mas não o **se** da oração complementar (*diga-se a propósito*).

Outro exemplo: *O homem que anda muito na rua cansa-se mais.* Existem igualmente duas orações: *O homem cansa-se mais/que anda muito na rua.* O **se** de **cansa-se** fica depois do verbo porque não há nada na oração principal que atraia o pronome (*o homem cansa-se*).

Mais um caso: *Era dono da loja que, recorde-se, vendia artigos importados.*

2 - O **que** subentendido atrai o pronome como se estivesse expresso na frase: *Requeiro se digne informar-nos (que se digne). / Peço-lhe me deixe sair (que me deixe).*

3 - **Pronome depois do futuro do presente ou do pretérito.** Em nenhuma hipótese pode

ocorrer um caso desses, sendo, pois, absurdas formas como "teria-lhe" dito, "faria-se" o trabalho, "poderia-se" realizar, "diria-se" que ele estava atrasado, "farão-lhe" a vontade, "direi-lhe" a verdade, "contará-nos" tudo a respeito do caso.

## **Ortografia e vocabulário**

Para aprimorar sua ortografia e vocabulário, verifique:

Escreva certo - <http://www.estadao.com.br/manualredacao/certo/>

Os dez erros mais graves - <http://www.estadao.com.br/manualredacao/graves>

Os cem erros mais comuns - <http://www.estadao.com.br/manualredacao/erro>

Além disso, tenha o hábito de consultar:

Vocabulário Ortográfico da Academia Brasileira de Letras

<http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>